

Ata da 4ª Reunião do Comitê Consultivo do Projeto (PAC) 25 de novembro de 2022

Projeto:	“Pagamentos por resultados de REDD+ alcançados pelo Brasil no bioma Amazônia em 2014 e 2015” - Projeto Floresta + Amazônia		
TEMA:	5ª Reunião do Comitê Consultivo do Projeto Piloto Floresta+ Amazônia	Ata No:	5
Data e hora:	25/11/2022 – 14h00min	Tempo de duração:	Aprox.: 1h30min
Local:	Virtual, via plataforma Zoom	Autor da ata:	Ana De Nitto - PNUD

1. Entidades membro do PAC e participantes da reunião

Membros do PAC	Participação
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Marcelo Donnini Freire – Secretário MMA Clarisse Cruz – Diretora do projeto pelo MMA
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD	Maristela Baioni – Representante Residente Assistente Andrea Bolzon – Coordenadora do projeto
Fundação Nacional do Índio - FUNAI	Paula Cristina de Lima Santana
Instituto Chico Mendes para a Proteção da Biodiversidade - ICMBIO	Fernando Silva
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA	Cláudia Mendes Magalhães
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Paulo Puppim Zandonadi
Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB	Marco Olívio Morato de Oliveira Gabriel Ribeiro Trivelino
Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF/Ministério da Agricultura - MAPA	Fabricio Santana Santos
Fórum de Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal	Carlos Aragón
Comitê Regional para parcerias dos Estados com os Povos Indígenas e outras Comunidades Tradicionais;	Francisca Arara
Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS	Mary Helena Allegretti
Serviço Florestal Brasileiro – SFB	Ausente
Observadores	
MMA	Mariane Nardi Monique Ferreira Antonio Sanches

PNUD	Equipe Floresta+ Amazônia - PMU Josep Gari – PNUD Regional
OCB	Lais Castro
FUNAI	Maira Smith

Promotor da Reunião	Entidade
Marcelo Donnini Freire	Ministério do Meio Ambiente - MMA
Maristela Baioni	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

Agenda	
1	Boas-vindas e abertura
2	Informações sobre o Output 1 – 4 modalidades de atuação
3	Sessão de perguntas e respostas
4	Encaminhamentos
5	Encerramento

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA	
01	Boas-vindas e abertura Andre Bolzon, coordenadora do Projeto, deu boas-vindas e passou a palavra para o Secretário. Marcelo Freire, Secretário do Ministério do Meio Ambiente, deu boas-vindas aos participantes. Agradeceu a todos e enfatizou a relevância do projeto. Pontuou que existem seus desafios, mas que os caminhos para os superar estão em construção e possibilitarão que bons resultados sejam alcançados em breve. Maristela Baioni, Representante Residente Adjunto do PNUD, deu boas-vindas a todos. Agradeceu às equipes do MMA e PNUD e a todos do Comitê, enfatizou que o Comitê é um espaço de relevância de escuta, aconselhamento e correção de rota para o projeto. Pontuou que os gargalos são naturais em todos os projetos, ainda mais para um projeto piloto inovador e dessa magnitude. Valorizou mais uma vez a parceria com o Comitê e MMA.
02	Apresentação Floresta+ Amazônia - Output 1 (4 modalidades de atuação) – Anexo 2. Andrea Bolzon, coordenadora do projeto pelo PNUD, começou apresentando sobre a Modalidade Conservação. Concentrou as informações em torno da chamada pública 01/2022, citando as características do edital, como os critérios de elegibilidade e o valor dos pagamentos, assim como seu potencial e seu alcance efetivo. Mencionou sobre as dificuldades de engajamento dos candidatos elegíveis, resultando em 65 pagamentos verificados. Informou que uma oficina foi realizada para revisar a lógica de implementação desta modalidade, busca ampliar seu alcance dadas os desafios encontrados. Complementou, indicando que este exercício de revisão resultou em uma Nota Técnica contendo a proposição de caminhos alternativos para a modalidade. Detalhes na apresentação em anexo.

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA

Clarisse Cruz, Diretora do projeto pelo MMA, complementou comentando que estamos em uma fase de revisão do projeto diante da dificuldade da implementação do CAR e seus impactos para a operacionalização das modalidades de conservação e recuperação. Salientou que o plano de apoio aos estados teve um grande impacto para apoiar em duas ações que são gargalos – CAR e acesso às informações. Um grande recurso financeiro e humano foi alocado pelo projeto para estas ações.

Andrea Bolzon, coordenadora do projeto pelo PNUD, apresentou também a **Modalidade Recuperação**, explicando que o objetivo geral da modalidade é o de promover a recuperação de áreas degradadas, por meio de incentivos financeiros para produtores rurais na Amazonia. Citou o orçamento da modalidade, resultados esperados, meta e o público-alvo. Enfatizou que no último ano foram identificados diversos gargalos para a implementação da modalidade, principalmente relacionados aos critérios de elegibilidade que incluem a análise e validação do CAR e o Termo de Compromisso firmado junto aos estados. Estes dois critérios reduzem drasticamente o número de potenciais beneficiários. Pontuou ainda, que a meta prevista na concepção do projeto é bastante ambiciosa, mesmo em um cenário hipotético em que todos os CAR estivessem concluído o processo de análise, 98% dos imóveis possuem passivo em APP precisariam aderir ao projeto. Atualmente, a quantidade de imóveis elegíveis é de apenas 0.03% da meta proposta. Além desta, outras dificuldades foram observadas, como, por exemplo, a baixa atratividade do valor de pagamento inicialmente proposto em relação ao custo médio de para a recuperação dos passivos. Dito isso, ressaltou que diante dos desafios, o projeto estruturou uma extensa discussão e um processo participativo para desenvolver uma nova proposta de lógica de implementação para a modalidade. O processo de reestruturação incluiu diálogos bilaterais com atores-chave da cadeia de recuperação, insumos do ESIA/ESMP e culminou em uma oficina de reestruturação da modalidade. Os resultados foram registrados na Nota Técnica que foi compartilhada com os membros do comitê. Em resumo, ressaltou que o Cenário consensuado para o Eixo 1 da presente lógica proposta, inclui: Recuperação em APP + Reserva Legal + PRADA + Insumos + ATER + Pagamento direto e para o Eixo 2: Apoio indireto à recuperação, explorando oportunidades de apoio a alternativas que possam catalisar a recuperação em pequenos imóveis na região. A coordenadora informou que foi conduzido um processo solicitação de informações para o mapeamento das instituições atuantes na recuperação de vegetação nativa e mostrou brevemente os resultados obtidos. A solicitação de informações ajudou a identificar instituições com capacidade e experiência na implementação de projetos de recuperação de áreas degradadas e entregas de resultados relevantes para o F+ Recuperação. Detalhes de informações na apresentação em anexo.

Monique Ferreira, analista ambiental pelo MMA, apresentou a **Modalidade Comunidades**, explicando sobre a modalidade, sua lógica de implementação, seleção de partes responsáveis e das ideias de projetos locais. Citou sobre os temas apoiados: conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas, produção agroecológica, fortalecimento de cadeias de sociobiodiversidade amazônica e vigilância e proteção territorial. Explicou que nesse momento, o projeto conseguiu cumprir as duas primeiras etapas da lógica de implementação que são: pré-seleção de ideias de projeto e pré-seleção de partes responsáveis. A pré-seleção foi feita através do edital Manifestação de Interesse (MI) que contou a participação de ICMBio, Funai, CNS, Comitê Regional de parceiros como Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do GCF-TF na comissão de seleção das propostas. A Habilitação de OSC/ONG para atuar como parceiras de implementação dos projetos locais (edital SDI) conduzida por um Comitê formado pelo PNUD e MMA. Houve várias sessões informativas sobre os editais para mobilizar os públicos e esclarecer dúvidas, alcançando mais de 230 participantes. Compartilhou o resultado que foram 21 OSC/ONG habilitadas e 234 ideias de projetos habilitadas.

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA	
	Citou alguns desafios como o detalhamento e refinamento dos projetos locais com o lançamento de novos editais para o processo de seleção final dos projetos locais. Antonio Sanches, analista ambiental pelo MMA, apresentou a Modalidade Inovação, começou recapitulando a estrutura da modalidade que inclui 4 Programas: ideação, originação, incubação aceleração e um eixo adicional voltado para o apoio direto soluções inovadoras. Citou o andamento das atividades como a contratação de instituições para implementar os programas de ideação e aceleração, a capacitação sobre abordagem de gênero para as instituições contratadas no âmbito da modalidade inovação, a realização de <i>bootcamp</i> de ideação em Cuiabá. O analista ainda explicou as atividades que estão previstas para 2023: seleção de negócios que promovam a conservação, recuperação e uso sustentável da vegetação nativa para serem originados, incubados e acelerados e a realização de novas edições de <i>bootcamps</i> em Santarém e Macapá.
03	Sessão de Perguntas e Respostas Pergunta 01. Mari Allegretti – CNS: é possível conhecer a distribuição espacial dos beneficiários em cada modalidade? Resposta 01. Andrea Bolzon – PNUD: podemos preparar esse tipo de informação. Temos uma ideia, pois preparamos alguns relatórios de BI e compartilhar com vocês. Resposta 02. Maristela Baioni – PNUD: complementou que já podemos compartilhar onde estão os beneficiários que já foram contemplados. Pergunta 02. Claudia Mendes – CNA: sugeriu união dos esforços do Programa Pra Valer e Floresta+ Amazônia para viabilizar a regularização ambiental e perguntou sobre mapeamento das instituições. Qual seria o valor do custo da recuperação para a instituição? Resposta 02. Andrea Bolzon – PNUD: está previsto um edital para que possamos trabalhar com essas instituições que vão fazer o processo de recuperação por diferentes técnicas de recuperação e apresentarão as propostas. Pergunta 03. Maira Smith – FUNAI: quando vai ser divulgado o resultado, de forma aberta, para as comunidades e organizações? Resposta 03. Monique Ferreira – MMA: já foram divulgados os resultados dos dois editais no site do Floresta+ e enviamos por e-mail respostas a todos os proponentes em outubro. Resposta 03. Mariana Machado – PNUD: enviamos o código de identificação da ideia de projeto a cada proponente para que pudessem localizar o resultado individualmente, preservando a identidade das comunidades. Estamos divulgando o detalhamento das notas, mediante solicitação das proponentes, como uma forma de transparência que adotamos. Pergunta 04. Mary Allegretti – CNS: Acho que está faltando um elo entre as diferentes etapas do processo na modalidade comunidades. Por exemplo, eu faço parte do Instituto de Estudos Amazônicos, trabalhamos com algumas comunidades na elaboração das ideias de projetos, mas perdemos o prazo para responder a diligência do edital de instituições parceiras e não fomos habilitados. Deste modo, pode ser perdido o trabalho feito previamente com as comunidades entre uma chamada e outra. Resposta 04. Mariane Nardi – MMA: agradeceu a sugestão e informou que estamos auxiliando as instituições e comunidades durante todo o processo de seleção da forma mais transparente possível.

DESENVOLVIMENTO DA AGENDA	
	Resposta 04. Mariana Machado – PNUD: reforçou que as comunidades receberam tanto o resultado da habilitação das ideias dos projetos quanto da habilitação de instituições implementadoras. Recebemos mensagens de comunidades solicitando esclarecimentos do motivo pelo qual a sua instituição indicada como implementadora não havia sido habilitada e foram prontamente respondidas. A segunda chamada (SDI Nº 2) é uma nova oportunidade para as instituições interessadas se habilitarem para trabalhar com as comunidades parceiras. Iremos acompanhar todo o processo de escolha e habilitação das instituições, sempre respeitando a autonomia das comunidades.
04	Encaminhamentos • A Ata da Reunião e apresentação serão disponibilizadas pelo PNUD ao Comitê. • Compartilhamento do relatório de distribuição espacial dos beneficiários por modalidade. • Compartilhamento do edital “Chamada para detalhamento das ideias de projeto” da Modalidade Comunidades para ciência e comentários do Comitê.
05	Encerramento • Palavras finais PNUD – Maristela Baioni Maristela Baioni - PNUD: agradeceu as contribuições do Comitê e deixou o registro de que o projeto não é trivial, mas que os caminhos para se navegar pelas complexidades estão sendo encontrados. E que, as equipes e instituições envolvidas estão atuando em conjunto para buscar as resoluções de todos os temas e desafios citados na reunião. Reconheceu os avanços do projeto e parabenizou a Andrea Bolzon pela liderança no projeto e sua equipe. Citou que com a transição do governo o projeto irá compreender as novas expectativas e realizar adequações utilizando por meio de gestão adaptativa, assim como já vem realizando. • Palavras finais MMA – Mariane Nardi Agradeceu a participações de todos do Comitê e enfatizou a cooperação do Comitê nos processos para os quais foram solicitados apoio ao longo do ano. Salienta que todas as contribuições obtidas foram válidas. Finaliza mencionando que o projeto segue em busca de novos caminhos para os desafios e que as perspectivas para o próximo ano são promissoras.

Lista de Anexos

- Anexo 1: Apresentação Floresta+ realizada na reunião